Estratégia
CONCURSOS

Aul

Questões Comentadas Economia do Trab. p/ Ministério do Trabalho (Auditor Fiscal do Trabalho) 2013.2

Professor: Amanda Aires, Vicente Camillo

Apresentação do Curso **2**
Conteúdo e Estrutura do Curso *3*
Metodologia *4*
A Metodologia Funciona? *4*
Cronograma e Avisos *5*
RESUMO **7**
OFERTA DE TRABALHO *7*
DEMANDA POR TRABALHO *8*
EQUILÍBRIO NO MERCADO DE TRABALHO *8*
Trabalho *9*
Força de Trabalho – População Economicamente Ativa (PEA) *11*
Taxa de Atividade (TA) e Taxa de Inatividade (TI) *13*
Nível de Ocupação (NO) e Nível de Desocupação (ND) *14*
Taxa de Desemprego (TD) e Taxa de Emprego (TE) *14*
Lista de Questões e Gabarito **15**
Gabaritos *24*
Questões Resolvidas **25**
Considerações Finais **43**

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Estimado aluno (a), tudo bem?

Fico muito satisfeito em ministrar este curso de **QUESTÕES DE ECONOMIA DO TRABALHO PARA AUDITOR FISCAL DO TRABALHO (AFT) DO MINISTÉRIO DO TRABALHO** e poder te auxiliar na aprovação deste certame e órgão tão estimados!

O curso está sendo lançado com base no último edital, publicado pelo CESPE[1]. (**É importante citar que o presente curso contempla 100% do conteúdo exigido pelo edital).**

Bom, meu nome é Vicente Camillo, sou **Economista** formado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), com especializações em **Regulação do Mercado de Capitais** (Columbia Law School), **Contabilidade e Auditoria** (FIPECAFI/USP) e **Carreiras Públicas** (Anhanguera/Uniderp).

Atualmente trabalho na Comissão de Valores Mobiliários, cuja sede (meu local de trabalho) é no Rio de Janeiro/RJ. Lá trabalho com a regulação das companhias abertas, além de representar a autarquia em fóruns nacionais e internacionais sobre governança corporativa e desenvolvimento.

Ministro aulas de Economia, Conhecimentos Bancários, Estrutura e Funcionamento do Sistema Financeiro e Direito Societário, em nível de graduação, em cursos livres preparatórios para concursos públicos e certificações. Sou professor do **Estratégia Concursos desde 2013!**

Além do meu e-mail **vdalvocamillo@gmail.com** e do **Fórum de Dúvidas** disponível na área restrita aos alunos matriculados no curso, você pode me encontrar em minha página pessoal no Facebook e *Instagram*, onde posto, rotineiramente, materiais,

[1] http://www.cespe.unb.br/concursos/MTE_2013/arquivos/ED_1_MTE__2013_ABERTURA.PDF

dicas, exercícios resolvidos e assuntos relacionados. É só acessar em: https://www.facebook.com/profvicentecamillo e https://www.instagram.com/profvicentecamillo

CONTEÚDO E ESTRUTURA DO CURSO

Nosso curso será dividido em 06 aulas e abordará todos os tópicos solicitados no último edital.

Em todas aulas adotaremos a mesma metodologia: **apresentação teórica e resolução de (muitos!) exercícios.**

O curso também irá também contemplar vídeo aulas para todos os tópicos. Caso você não as tenha visualizado, é porque estão sendo gravadas e em processo de edição.

O aluno interessado na aprovação neste certame necessita cumprir com dois objetivos: **compreender a matéria e saber resolver as questões**. Nada adianta saber tudo sobre mercado de valores mobiliários, mas não ter a prática (a manha) na resolução de questões. Afinal, o que **importa** é pontuar o máximo possível na prova!

Por isto que me comprometo na oferta destes dois pressupostos necessários para sua aprovação. A apresentação da teoria será feita de modo a facilitar a compreensão e memorização da mesma. A resolução de questões permite colocar em prática o esforço da compreensão.

Assim, as aulas terão a seguinte estrutura:

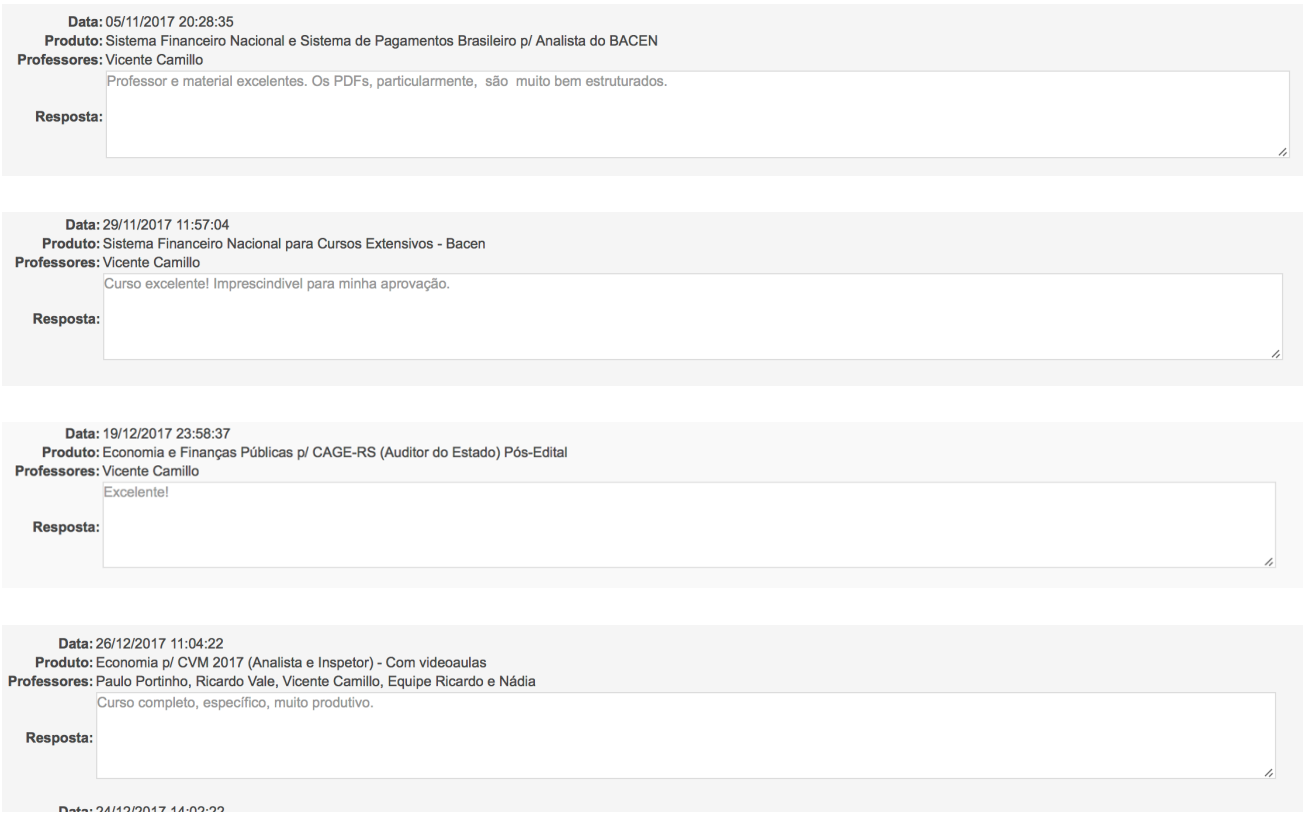
- **Teoria** esquematizada e adequada à linguagem da banca
- **Questões** resolvidas da banca organizadora
- **Videoaulas**
- **Fórum de dúvidas** e atendimento individualizado ao aluno

METODOLOGIA

- Os assuntos serão tratados **ponto a ponto**, com **LINGUAGEM OBJETIVA**, **CLARA, ATUALIZADA** e de **FÁCIL ABSORÇÃO**. Teremos, ainda, **videoaulas** da matéria para que você possa complementar o estudo. Tudo para facilitar o aprendizado.
- A resolução de questões é **uma das técnicas mais eficazes para a absorção do conhecimento** e uma importante ferramenta para sua preparação, pois além de aprender a parte teórica, você aprende a fazer a prova. Quanto mais questões forem feitas, melhor tende a ser o índice de acertos. O motivo é muito simples: quando falamos em provas de concurso, todo aluno deve ter em mente que o seu objetivo é aprender a resolver questões da forma como elas são elaboradas e cobradas pelas bancas.
- O foco no Estratégia Concursos são os materiais em pdf. **As aulas em vídeo visam COMPLEMENTAR o estudo** e compreendem a **PARTE TEÓRICA DOS PRINCIPAIS PONTOS DA DISCIPLINA**. O objetivo é facilitar o aprendizado e a absorção do conteúdo daqueles que terão um primeiro contato com a disciplina.
- Nosso estudo não se limita apenas à apresentação das aulas ao longo do curso. É natural surgirem dúvidas. Por isso, estarei sempre à disposição para **responder aos seus questionamentos por meio do fórum de dúvidas.**

A METODOLOGIA FUNCIONA?

Acreditamos que a nossa metodologia seja o ideal para o nosso objetivo: **Fazer você acertar as questões de prova.** Temos certeza que estamos no caminho certo quando recebemos avaliações através do nosso sistema em relação aos cursos ministrados, como as apresentadas abaixo:



Data: 05/11/2017 20:28:35
Produto: Sistema Financeiro Nacional e Sistema de Pagamentos Brasileiro p/ Analista do BACEN
Professores: Vicente Camillo
Resposta: Professor e material excelentes. Os PDFs, particularmente, são muito bem estruturados.

Data: 29/11/2017 11:57:04
Produto: Sistema Financeiro Nacional para Cursos Extensivos - Bacen
Professores: Vicente Camillo
Resposta: Curso excelente! Imprescindível para minha aprovação.

Data: 19/12/2017 23:58:37
Produto: Economia e Finanças Públicas p/ CAGE-RS (Auditor do Estado) Pós-Edital
Professores: Vicente Camillo
Resposta: Excelente!

Data: 26/12/2017 11:04:22
Produto: Economia p/ CVM 2017 (Analista e Inspetor) - Com videoaulas
Professores: Paulo Portinho, Ricardo Vale, Vicente Camillo, Equipe Ricardo e Nádia
Resposta: Curso completo, específico, muito produtivo.

E, é claro, você pode também conferir os resultados dos nossos alunos no seguinte endereço: https://www.estrategiaconcursos.com.br/resultados

CRONOGRAMA E AVISOS

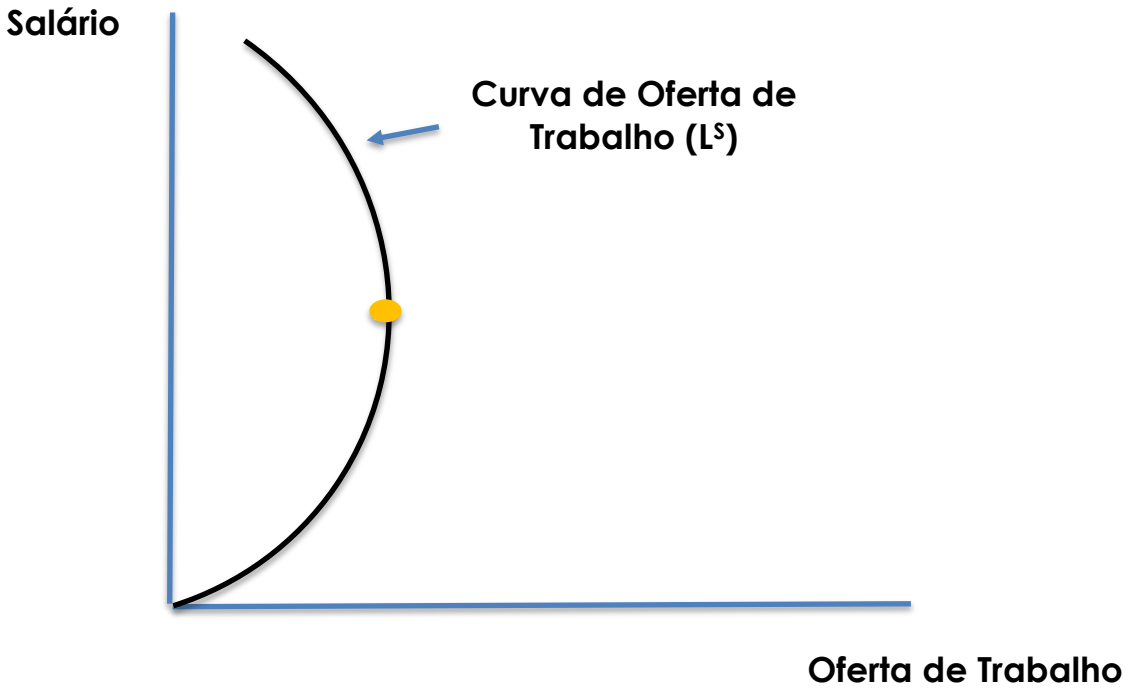
Segue um aviso e o cronograma de aulas para sua organização e conhecimento. Já aproveito para te desejar bons estudos, persistência e sucesso nessa caminhada. Afinal, este é o lema do Estratégia Concursos:

"O SEGREDO DO SUCESSO É A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO"

Este curso é protegido por direitos autorais (copyright), nos termos da Lei 9.610/98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Grupos de rateio e pirataria são clandestinos, violam a lei e prejudicam os professores que elaboram os cursos.

RESUMO

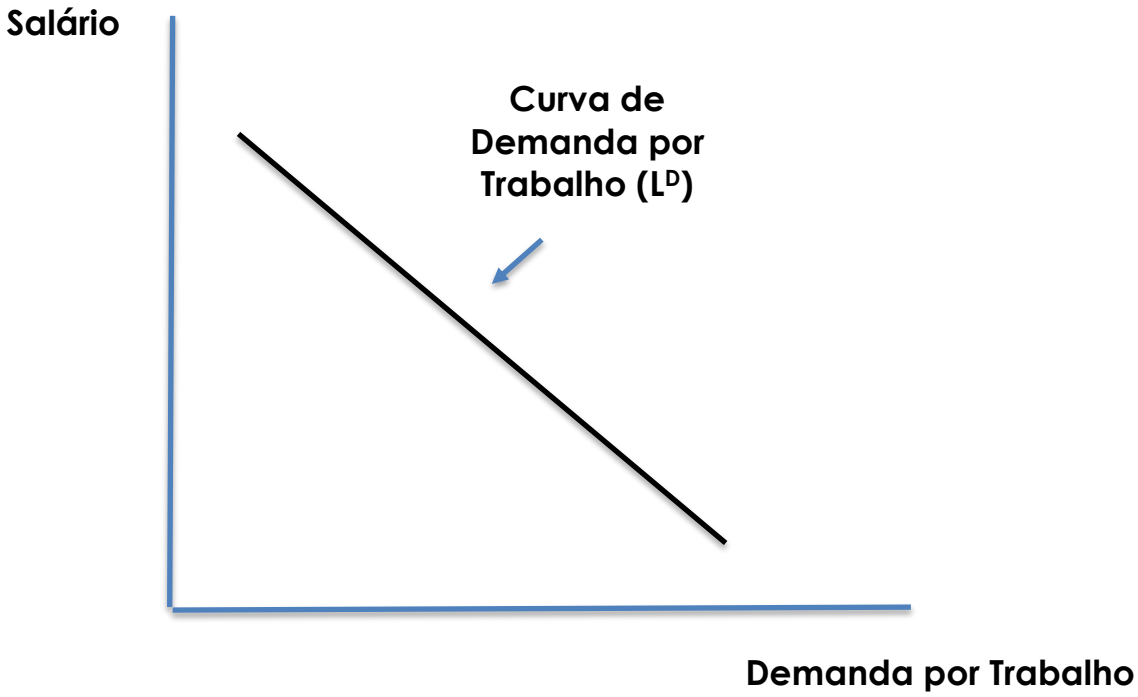
OFERTA DE TRABALHO



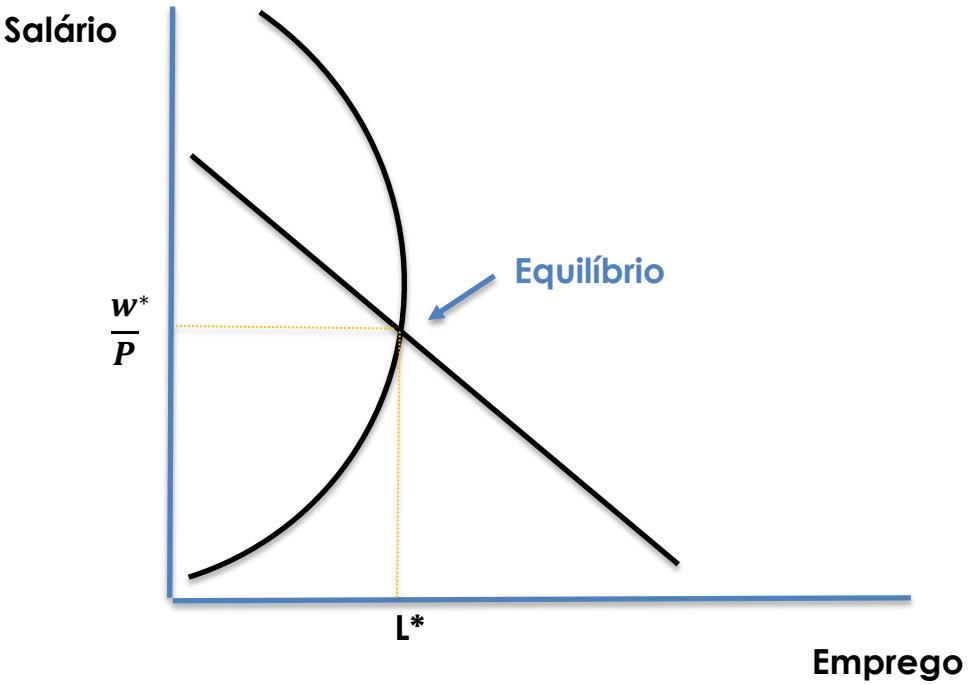
- Os trabalhadores ofertam trabalho às firmas
- A quantidade de trabalho a ser ofertada é feita com o intuito de maximizar a utilidade, ou seja, o trabalhador pretender otimizar o seu bem-estar ao ofertar trabalho
- Para tanto, é necessário conhecer o seu salário
- Em geral, um aumento de salário é acompanhado por um aumento na quantidade de trabalho ofertado
- Não obstante, a partir de certo ponto (correspondente a salários mais altos), novos aumentos salarias podem resultar em redução na quantidade de trabalho ofertada, visto que trabalhar mais pode não resultar em unidades

adicionais de utilidade. Neste caso, o aumento da utilidade pode estar associado ao dispêndio de mais tempo com lazer

DEMANDA POR TRABALHO



EQUILÍBRIO NO MERCADO DE TRABALHO



A intersecção entre oferta e demanda por trabalho fornece duas importantes variáveis para nossa analise: **o nível de emprego (L*) e o salário de equilíbrio ($\frac{w^*}{P}$).**

Importante notar que o asterisco acima dos termos indica que a variável se encontra no equilíbrio. Assim, o termo L* indica o nível de emprego de equilíbrio. Por sua vez, $\frac{w^*}{P}$ denota o salário real de equilíbrio. O salário real indica o poder de compra do salário, ou seja, o valor nominal do salário (w) corrigido pelo nível de preços (P).

Isto é, no nível de equilíbrio temos o valor do salário real que iguala a quantidade

TRABALHO

Já que nosso curso é de Economia do Trabalho, nada mais natural que definir o "Trabalho".

Para o IBGE, trabalho é:

- ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento, etc.) na produção de bens e serviços;
- ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico; ou
- ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, em ajuda na atividade econômica de membro da unidade domiciliar.

E, para o IBGE, trabalho **NÃO** é:

- ocupação sem remuneração desenvolvida em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; e
- ocupação na produção para o próprio consumo ou uso de membro(s) da unidade domiciliar.

Em resumo, o trabalho é conceituado como (i) a atividade remunerada na produção de bens e serviços e no trabalho doméstico; (ii) além da ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, em ajuda na atividade econômica de membro da unidade domiciliar.

E, ao fazer parte da força de trabalho, você irá desempenhar, segundo o IBGE, alguma das seguintes definições:

- **Empregado** - pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, treinamento, etc.). Nesta categoria inclui-se a pessoa que presta serviço militar obrigatório, o clérigo (sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros) e, também, o aprendiz ou estagiário que recebe somente aprendizado ou treinamento como pagamento.

Classifica-se, também, como empregado:

- **Trabalhador doméstico** - pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares;
- **Trabalhador não-remunerado de membro da unidade domiciliar que era empregado -** pessoa que trabalha, em ajuda ao membro da unidade domiciliar, com quem o empregador estabelecia o contrato ou acordo de trabalho e que recebe a remuneração pelo trabalho do grupo de membros da unidade domiciliar que organiza, dirige ou é responsável;

- **Conta própria** - pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com ajuda de trabalhador não-remunerado de membro da unidade domiciliar;
- **Empregador** - pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, tendo pelo menos um empregado e contando, ou não, com ajuda de trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar;
- **Trabalhador não-remunerado de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador** - pessoa que trabalha sem remuneração em empreendimento de membro da unidade domiciliar que é conta própria ou empregador.

FORÇA DE TRABALHO – POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA)

Idade Ativa

De acordo com o IBGE, um indivíduo é considerado em idade ativa se tiver 10 (dez) ou mais anos de idade. O conjunto destes indivíduos forma a População em Idade Ativa (PIA).

ATENÇÃO: A PIA calculada pela metodologia da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do IBGE considera os indivíduos de 10 anos ou mais. No entanto, a PME foi substituída em 2016 de PNAD Continua, que considera em idade ativa os indivíduos com 14 anos ou mais. Ocorre que não temos exercícios de concursos recentes que consideram a metodologia da PNAD e, por isso, apresento os dois critérios com a finalidade de contemplar todos os casos possíveis.

Mas, qual a intenção de conhecer a PIA?

Ora, simples! A PIA é dividida entre a **população economicamente ativa (PEA)**, sendo que esta se divide entre pessoas ocupadas e pessoas que estão procurando emprego, e a **população não economicamente ativa (PNEA)**.

A população econômica ativa, da qual fazem parte as pessoas de 10 a 65 anos, é dividida entre população ocupada e população desocupada:

População Ocupada (PO)

Pessoas que exerceram trabalho, remunerado ou sem remuneração, durante pelo menos uma hora completa na semana de referência ou que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

População Desocupada (PD)

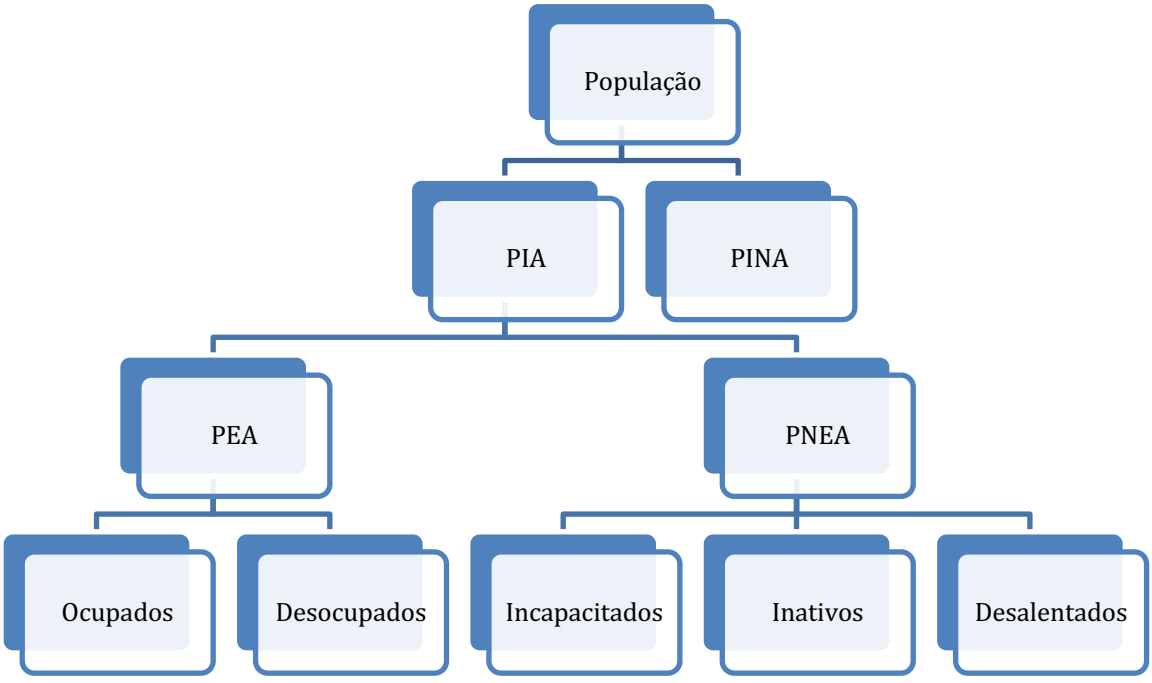
Pessoas sem trabalho na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.

População Não Economicamente Ativa (PNEA)

São as pessoas incapacitadas para o trabalho (deficiências, doenças, dentre muitos outros motivos que tornem o indivíduo incapacitado para o trabalho), pessoas que não querem trabalhar (inativos) ou que desistiram de procurar trabalho (como os desalentados) e, por exclusão, todos aqueles que não se enquadrarem na PEA. Ou seja, todos os indivíduos em idade ativa, mas que não compõem a PEA.

ESCLARECENDO

ESQUEMATIZANDO



TAXA DE ATIVIDADE (TA) E TAXA DE INATIVIDADE (TI)

A TA é dada por:

$$TA = \frac{PEA}{PIA}$$

E, como já sabemos:

$$PIA = PEA + PNEA$$

Portanto, a taxa de inatividade (TI) ou taxa de não participação é dada por:

$$TI = \frac{PNEA}{PIA}$$

NÍVEL DE OCUPAÇÃO (NO) E NÍVEL DE DESOCUPAÇÃO (ND)

O NO é dado por:

$$NO = \frac{PO}{PIA}$$

Está lembrado que a sigla PO significa população ocupada, não está?!

Por sua vez, o ND é dado por:

$$ND = \frac{PD}{PIA}$$

TAXA DE DESEMPREGO (TD) E TAXA DE EMPREGO (TE)

Chegou a hora do indicador mais conhecido da economia do trabalho. Ouso a dizer que, no Brasil, é o indicador mais conhecido de toda a economia: **a taxa de desemprego**.

A TD é dada por:

$$TD = \frac{PD}{PEA}$$

Essa também é chamada de **taxa de desocupação**.

Aqui também é importante conhecer a **taxa de emprego**, também conhecida como **taxa de ocupação**:

$$TE = \frac{PO}{PEA}$$

LISTA DE QUESTÕES E GABARITO

Questão 01 CESPE - Aud CE (TCE-PA)/TCE-PA/Administrativa/Economia/2016

Julgue o item que se segue, relativo a mercado de trabalho e comércio exterior.

A taxa de atividade é apurada pela relação entre a população economicamente ativa (PEA), na qual se incluem a população ocupada e a população desocupada, e a população em idade ativa (PIA).

Questão 02 CESPE - Aud CE (TCE-PA)/TCE-PA/Fiscalização/Economia/2016

A propósito do mercado de trabalho e do comércio exterior, julgue o item seguinte.

Para se calcular a taxa de desemprego, é necessário precisar o quantitativo de desempregados no país, que é obtido pela diferença do número de pessoas empregadas pela população em idade ativa (PIA).

Questão 03 CESPE - Diplomata/IRBr/2016

Julgue o item subsecutivo, referente a mercado de trabalho.

Uma das principais diferenças entre a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-Contínua) — pesquisas periódicas sobre mercado de trabalho no Brasil realizadas pelo IBGE — reside no fato de a PNAD-Contínua ser mais abrangente do ponto de vista geográfico que a PME.

Questão 04 CESPE - AE ES/SEGER ES/Ciências Econômicas/2013

Considerando aspectos relativos à previdência social e os principais conceitos relativos ao mercado de trabalho no Brasil, assinale a opção correta.

a) Pessoas desocupadas são as que não estejam empregadas e estejam efetivamente procurando trabalho ou emprego.

b) Aproximadamente 90% da população economicamente ativa contribuem para o regime de previdência social no Brasil.

c) As contribuições sociais, receitas vinculadas à área de seguridade social, são calculadas exclusivamente com base na folha de pagamento.

d) A partir da entrada em vigor da atual CF, passou-se a exigir dos trabalhadores rurais, para a aposentadoria por idade, a mesma idade mínima exigida para a aposentadoria dos trabalhadores urbanos.

e) No Brasil, a população em idade ativa corresponde à fração da população que, com mais de vinte anos de idade e menos de sessenta e cinco anos de idade, esteja apta a trabalhar.

Comentando os itens relacionados nosso assunto (letras A e E):

Questão 05 CESPE - AFT/MTE/2013

Determinada economia apresenta os seguintes dados.

- **população total: 200 milhões de habitantes**
- **população acima de 65 anos: 60 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 18 anos: 65 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 14 anos: 50 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 10 anos: 40 milhões de habitantes**
- **população empregada: 70 milhões de habitantes**
- **população fora do mercado de trabalho (desalentados): 20 milhões de habitantes**

Considerando que a essa economia se aplique a mesma abordagem conceitual e metodológica adotada no Brasil, julgue o item a seguir.

Não será enquadrado nas estatísticas de desemprego o indivíduo em idade ativa que estiver fora do mercado de trabalho.

Questão 06 CESPE - AFT/MTE/2013

Determinada economia apresenta os seguintes dados.

- **população total: 200 milhões de habitantes**
- **população acima de 65 anos: 60 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 18 anos: 65 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 14 anos: 50 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 10 anos: 40 milhões de habitantes**
- **população empregada: 70 milhões de habitantes**
- **população fora do mercado de trabalho (desalentados): 20 milhões de habitantes**

Considerando que a essa economia se aplique a mesma abordagem conceitual e metodológica adotada no Brasil, julgue o item a seguir.

A população economicamente ativa, de acordo com a classificação do IBGE, é de 70 milhões de pessoas.

Questão 07 CESPE - AFT/MTE/2013

Determinada economia apresenta os seguintes dados.

- **população total: 200 milhões de habitantes**
- **população acima de 65 anos: 60 milhões de habitantes**

- **população abaixo de 18 anos: 65 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 14 anos: 50 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 10 anos: 40 milhões de habitantes**
- **população empregada: 70 milhões de habitantes**
- **população fora do mercado de trabalho (desalentados): 20 milhões de habitantes**

Considerando que a essa economia se aplique a mesma abordagem conceitual e metodológica adotada no Brasil, julgue o item a seguir.

A taxa de desemprego da economia em apreço corresponde a 12,5%.

Questão 08 CESGRANRIO - Tecno (IBGE)/IBGE/Análise Socioeconômica/2013

Em certo país, a participação na população total do grupo formado pelas pessoas maiores de 60 anos e pelas menores de 15 anos diminuiu durante um certo período. Tal fato tem uma influência sobre o crescimento da economia, sendo conhecido como

a) efeito Pigou

b) divisor demográfico

c) externalidade demográfica

d) bônus demográfico

e) aumento da dependência

Questão 09 ESAF - AFT/MTE/2006

Suponha uma economia que possua as seguintes características: População total=1000 pessoas; População em idade ativa=800 pessoas; População desocupada = 200 pessoas; População economicamente ativa = 600 pessoas.

Podemos afirmar que, nessa economia, a taxa de desocupação e a taxa de inatividade são (aproximadamente), respectivamente:

a) 33,3% e 25,0%

b) 25,0% e 25,0%

c) 20,0% e 20,0%

d) 33,3% e 40,0%

e) 25,0% e 20,0%

Questão 10 ESAF - AFT/MTE/2003

De acordo com o IBGE, os trabalhadores desalentados são aqueles que desistem de procurar emprego porque:

a) não encontram qualquer tipo de trabalho ou não encontram trabalho com remuneração adequada ou de acordo com suas qualificações.

b) não pertencem a nenhum sindicato.

c) não estão dispostos a trabalhar, independentemente do salário, pois valorizam o lazer acima de todas as coisas.

d) trabalharam efetivamente menos de 40 horas em todos os trabalhos da semana de referência.

e) trabalharam efetivamente mais de 40 horas em todos os trabalhos da semana de referência.

Questão 11 ESAF - AFT/MTE/1998

Com relação aos conceitos básicos envolvendo o mercado de trabalho, podemos afirmar que

a) não se incluem no conceito de desemprego aquelas pessoas que, não estando empregadas, abandonaram a busca de emprego

b) é considerado desempregado todo o membro da população residente que não possui emprego

c) é considerado desempregado todo o membro da população residente que não possui carteira de trabalho assinada

d) não são computadas no desemprego aquelas pessoas que nunca trabalharam

e) o fato de um indivíduo estar em idade ativa caracteriza-o como sendo membro da PEA (População Economicamente Ativa)

Questão 12 FGV - Técnico Superior Especializado (DPE RJ)/Economia/2019

Entre 2013 e 2014, o Brasil pode ter alcançado o pleno emprego.

Esse cenário é caracterizado pelo(a):

a) uso eficiente da totalidade dos recursos produtivos, descontada uma taxa natural de desemprego;

b) ocorrência apenas do desemprego friccional, ou seja, há destruição "criativa" de empregos;

c) ocorrência apenas do desemprego estrutural, ou seja, a informação assimétrica impede o preenchimento de vagas;

d) atingimento da taxa natural de desemprego, decorrente apenas do desemprego conjuntural;

e) crescimento da produtividade em ritmo maior do que os salários pagos aos trabalhadores.

Questão 13 ESAF - Auditor Fiscal do Trabalho/1998

Considerando o modelo neoclássico sobre o mercado de trabalho, podemos afirmar que

a) a hipótese que faz com que a curva de demanda seja negativamente inclinada é a de rendimentos constantes de escalas

b) a curva de demanda por trabalho é idêntica à curva que relaciona um determinado nível de emprego à sua produtividade média

c) a demanda por trabalho relaciona salário nominal e nível de emprego, ao passo que, na construção da oferta, o salário relevante é o real

d) o fato de a curva de demanda por trabalho ser negativamente inclinada depende da hipótese de rendimentos marginais decrescentes

e) se os rendimentos de escala são decrescentes, a curva de demanda é necessariamente horizontal

Questão 14 (FGV - ICMS/RJ – 2010)

No mercado de trabalho, a curva de demanda por trabalho entre empresas competitivas é tal que:

(A) coincide com a curva de valor do produto marginal do trabalho.

(B) é insensível às mudanças no preço do produto vendido.

(C) é sensível às mudanças tecnológicas que afetam sua produção.

(D) coincide com a curva de produto marginal do trabalho.

(E) coincide com os pontos da curva de demanda pelo produto.

Questão 15 (CESPE - ANAL. EXEC. em METR. E QUAL.-CIÊNCIAS ECONÔMICAS – INMETRO – 2007 - Adaptada)

Aumentos da demanda de trabalho elevam o nível de emprego.

Questão 16 (CESPE - ECONOMISTA – MPU – 2010)

Imigração, mudança nas preferências do trabalhador e mudanças tecnológicas deslocam a curva de oferta de mão de obra.

Questão 17 QUESTÃO PROFESSOR

Quais as consequências para o mercado de trabalhadores da indústria automobilística após uma redução de impostos sobre a produção e que tenha como reflexo imediato o aumento do consumo de automóveis?

a) redução de salários tendo em vista haver maior oferta de trabalhadores para o setor automobilístico.

b) aumento de salários e do nível de emprego.

c) somente aumento de salários, devido à maior demanda por mão-de-obra provocada pela maior demanda de produtos.

d) somente aumento no nível de emprego, tendo em vista as contratações que serão realizadas pela indústria de carros.

e) não haverá alteração de salários nem do nível de emprego.

Questão 18 QUESTÃO PROFESSOR

O que aconteceria aos níveis de salários e empregos dos engenheiros se os gastos do governo em programas de pesquisa e desenvolvimento caíssem?

a) nada, pois a grande maioria dos engenheiros está prestando concursos públicos.

b) nada, pois o governo não interfere no mercado de mão-de-obra de engenheiros.

c) a oferta certamente cairia.

d) a menor demanda de engenheiros diminuiria o nível de salários e mão-de-obra empregada.

e) nada, pois os engenheiros estão, na verdade, trabalhando para bancos e não em pesquisa e desenvolvimento.

Questão 19 QUESTÃO PROFESSOR

Suponha um mercado de trabalho em equilíbrio. Aponte a alternativa que, com certeza, fará com que este salário de equilíbrio caia.

a) redução da oferta de mão-de-obra.

b) aumento da demanda em conjunto com o aumento da oferta de mão-de-obra.

c) expansão da demanda de mão-de-obra.

d) retração da oferta em conjunto com a retração da demanda de mão-de-obra.

e) expansão da oferta em conjunto com a retração da demanda de mão-de-obra.

Questão 20 QUESTÃO PROFESSOR

Suponha que o governo requeira que todos os mecânicos de automóveis passem por exames de competência antes de oferecer seus serviços ao público. O que essa exigência de licenciamento fará aos níveis de salários ou emprego dos mecânicos?

a) a exigência influirá na demanda de mão-de-obra, provocando maiores salários e menor nível de emprego.

b) a exigência provocará deslocamento ao longo da curva de oferta, provocando escassez de mão-de-obra.

c) a exigência diminuirá a oferta de mão-de-obra, empurrando toda a curva para a esquerda, aumentando os salários dos trabalhadores deste mercado.

d) a exigência deslocará a curva de oferta de mão-de-obra para a direita, provocando menores salários e maior nível de emprego, já que poucas pessoas são propensas ao risco.

e) a exigência provocará deslocamento ao longo da curva de demanda, provocando excesso de mão-de-obra.

GABARITOS

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
CERTO	ERRADO	CERTO	A	CERTO	ERRADO	CERTO	D	A	A
11	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**
A	A	E	A	CERTO	ERRADO	B	D	E	C

QUESTÕES RESOLVIDAS

Questão 01 CESPE - Aud CE (TCE-PA)/TCE-PA/Administrativa/Economia/2016

Julgue o item que se segue, relativo a mercado de trabalho e comércio exterior.

A taxa de atividade é apurada pela relação entre a população economicamente ativa (PEA), na qual se incluem a população ocupada e a população desocupada, e a população em idade ativa (PIA).

Questão direta.

A TA é dada por:

$$TA = \frac{PEA}{PIA}$$

E, como já sabemos:

$$PIA = PEA + PNEA$$

GABARITO: CERTO

Questão 02 CESPE - Aud CE (TCE-PA)/TCE-PA/Fiscalização/Economia/2016

A propósito do mercado de trabalho e do comércio exterior, julgue o item seguinte.

Para se calcular a taxa de desemprego, é necessário precisar o quantitativo de desempregados no país, que é obtido pela diferença do número de pessoas empregadas pela população em idade ativa (PIA).

A TD é dada por:

$$TD = \frac{PD}{PEA}$$

Sendo que a população desocupada (PD) é formada pelas pessoas sem trabalho na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho

no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.

Ou seja, a questão está completamente incorreta quando afirma que a taxa de desemprego é dada pela diferença do número de pessoas empregadas pela população em idade ativa (PIA).

GABARITO: ERRADO

Questão 03 CESPE - Diplomata/IRBr/2016

Julgue o item subsecutivo, referente a mercado de trabalho.

Uma das principais diferenças entre a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-Contínua) — pesquisas periódicas sobre mercado de trabalho no Brasil realizadas pelo IBGE — reside no fato de a PNAD-Contínua ser mais abrangente do ponto de vista geográfico que a PME.

Exatamente.

A PME, que foi encerrada em março de 2016, abrangia seis Regiões Metropolitanas (Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre), e seu tema básico era trabalho, associado a características de educação e demográficas, tendo como unidade de investigação o domicílio. A PME foi substituída, com metodologia atualizada, pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, que abrange todo o País.

GABARITO: CERTO

Questão 04 CESPE - AE ES/SEGER ES/Ciências Econômicas/2013

Considerando aspectos relativos à previdência social e os principais conceitos relativos ao mercado de trabalho no Brasil, assinale a opção correta.

a) Pessoas desocupadas são as que não estejam empregadas e estejam efetivamente procurando trabalho ou emprego.

b) Aproximadamente 90% da população economicamente ativa contribuem para o regime de previdência social no Brasil.

c) As contribuições sociais, receitas vinculadas à área de seguridade social, são calculadas exclusivamente com base na folha de pagamento.

d) A partir da entrada em vigor da atual CF, passou-se a exigir dos trabalhadores rurais, para a aposentadoria por idade, a mesma idade mínima exigida para a aposentadoria dos trabalhadores urbanos.

e) No Brasil, a população em idade ativa corresponde à fração da população que, com mais de vinte anos de idade e menos de sessenta e cinco anos de idade, esteja apta a trabalhar.

Comentando os itens relacionados nosso assunto (letras A e E):

a) Correto. São consideradas como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.

e) Incorreto. De acordo com o IBGE, um indivíduo é considerado em idade ativa se tiver 10 (dez) ou mais anos de idade.

GABARITO: A

Questão 05 CESPE - AFT/MTE/2013

Determinada economia apresenta os seguintes dados.

- **população total: 200 milhões de habitantes**

- **população acima de 65 anos: 60 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 18 anos: 65 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 14 anos: 50 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 10 anos: 40 milhões de habitantes**
- **população empregada: 70 milhões de habitantes**
- **população fora do mercado de trabalho (desalentados): 20 milhões de habitantes**

Considerando que a essa economia se aplique a mesma abordagem conceitual e metodológica adotada no Brasil, julgue o item a seguir.

Não será enquadrado nas estatísticas de desemprego o indivíduo em idade ativa que estiver fora do mercado de trabalho.

A TD é dada por:

$$TD = \frac{PD}{PEA}$$

Sendo que a população desocupada (PD) é formada pelas pessoas sem trabalho na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.

Como é possível notar, é necessário aos desempregados estarem "disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período". Ou seja, se estiverem foram do mercado de trabalho, mesmo em idade ativa, não computam as estatísticas de desemprego.

GABARITO: CERTO

Questão 06 CESPE - AFT/MTE/2013

Determinada economia apresenta os seguintes dados.

- **população total: 200 milhões de habitantes**
- **população acima de 65 anos: 60 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 18 anos: 65 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 14 anos: 50 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 10 anos: 40 milhões de habitantes**
- **população empregada: 70 milhões de habitantes**
- **população fora do mercado de trabalho (desalentados): 20 milhões de habitantes**

Considerando que a essa economia se aplique a mesma abordagem conceitual e metodológica adotada no Brasil, julgue o item a seguir.

A população economicamente ativa, de acordo com a classificação do IBGE, é de 70 milhões de pessoas.

A PEA é formada pelas pessoas com mais de 10 anos e menos de 65 anos. Pelos dados fornecidos pela questão, a PEA é composta por 80 milhões de pessoas.

Chegamos a este valor subtraindo do total de 200 milhões de habitantes o número de pessoas com menos de 10 anos (40 milhões), o número de pessoas com mais de 65 anos de idade (60 milhões) e o número de desalentados (20 milhões), pois eles fazem parte da população não economicamente ativa.

Assim:

PEA = Habitantes – Menores de 10 anos – Maiores de 65 anos – Desalentados

PEA = 200 – 40 – 60 – 20

PEA = 80 milhões de pessoas

GABARITO: ERRADO

Questão 07 CESPE - AFT/MTE/2013

Determinada economia apresenta os seguintes dados.

- **população total: 200 milhões de habitantes**
- **população acima de 65 anos: 60 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 18 anos: 65 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 14 anos: 50 milhões de habitantes**
- **população abaixo de 10 anos: 40 milhões de habitantes**
- **população empregada: 70 milhões de habitantes**
- **população fora do mercado de trabalho (desalentados): 20 milhões de habitantes**

Considerando que a essa economia se aplique a mesma abordagem conceitual e metodológica adotada no Brasil, julgue o item a seguir.

A taxa de desemprego da economia em apreço corresponde a 12,5%.

A taxa de desemprego é obtida pela razão entre a população desempregada e a PEA.

Se a população empregada é de 70 milhões de habitantes em um universo de 80 milhões (valor da PEA), a população desempregada é de 10 milhões de habitantes. Assim, a razão é:

$$TD = \frac{10}{80}$$

$$TD = 0,125 = 12,5\%$$

GABARITO: CERTO

Questão 08 CESGRANRIO - Tecno (IBGE)/IBGE/Análise Socioeconômica/2013

Em certo país, a participação na população total do grupo formado pelas pessoas maiores de 60 anos e pelas menores de 15 anos diminuiu durante um certo período. Tal fato tem uma influência sobre o crescimento da economia, sendo conhecido como

a) efeito Pigou

b) divisor demográfico

c) externalidade demográfica

d) bônus demográfico

e) aumento da dependência

O bônus demográfico é uma situação que ocorre quando a taxa de crescimento da população econômica ativa é maior que a taxa de crescimento populacional. Assim, o número de pessoas aptas a trabalhar aumenta mais que o numero de habitantes do país, de modo que o produto por habitante naturalmente aumenta. Neste caso, o produto per capita do país cresce naturalmente mais que nos casos sem bônus demográfico.

GABARITO: D

Questão 09 ESAF - AFT/MTE/2006

Suponha uma economia que possua as seguintes características: População total=1000 pessoas; População em idade ativa=800 pessoas; População desocupada = 200 pessoas; População economicamente ativa = 600 pessoas. Podemos afirmar que, nessa economia, a taxa de desocupação e a taxa de inatividade são (aproximadamente), respectivamente:

a) 33,3% e 25,0%

b) 25,0% e 25,0%

c) 20,0% e 20,0%

d) 33,3% e 40,0%

e) 25,0% e 20,0%

Vamos aos conceitos:

População em idade ativa (PIA) = total da população que apresenta idade mínima para ingressar no mercado de trabalho (800)

População desocupada = parte da população que apresenta idade mínima para ingressar no mercado de trabalho e que não está trabalhando e nem procurando trabalho (200)

População economicamente ativa (PEA) = grupo que está trabalhando ou procurando trabalho dentro da população em idade ativa (600)

Pede-se

1. Taxa de desocupação: também conhecida como taxa de desemprego

$$\frac{desempregados}{PEA} = \frac{800 - 600}{600} = 0{,}333 = 33{,}33\%$$

2. Taxa de inatividade: relação entre os inativos e a população em idade ativa:

$$\frac{200}{800} = 25\%$$

GABARITO: A

Questão 10 ESAF - AFT/MTE/2003

De acordo com o IBGE, os trabalhadores desalentados são aqueles que desistem de procurar emprego porque:

a) não encontram qualquer tipo de trabalho ou não encontram trabalho com remuneração adequada ou de acordo com suas qualificações.

b) não pertencem a nenhum sindicato.

c) não estão dispostos a trabalhar, independentemente do salário, pois valorizam o lazer acima de todas as coisas.

d) trabalharam efetivamente menos de 40 horas em todos os trabalhos da semana de referência.

e) trabalharam efetivamente mais de 40 horas em todos os trabalhos da semana de referência.

Segundo o IBGE, os desalentados são as pessoas marginalmente ligadas à PEA[2] na semana de referência da pesquisa que estavam procurando trabalho ininterruptamente há pelo menos seis meses, tendo desistido por não encontrar qualquer tipo de trabalho, trabalho com remuneração adequada ou trabalho de acordo com as suas qualificações.

As demais alternativas estão, consequentemente, incorretas.

GABARITO: A

Questão 11 ESAF - AFT/MTE/1998

Com relação aos conceitos básicos envolvendo o mercado de trabalho, podemos afirmar que

a) não se incluem no conceito de desemprego aquelas pessoas que, não estando empregadas, abandonaram a busca de emprego

b) é considerado desempregado todo o membro da população residente que não possui emprego

[2] Pessoas não economicamente ativas na semana de referência que trabalharam ou procuraram trabalho no período de referência de 365 dias e estavam disponíveis para assumir um trabalho na semana de referência.

c) é considerado desempregado todo o membro da população residente que não possui carteira de trabalho assinada

d) não são computadas no desemprego aquelas pessoas que nunca trabalharam

e) o fato de um indivíduo estar em idade ativa caracteriza-o como sendo membro da PEA (População Economicamente Ativa)

Comentando:

a) Correto. A taxa de desemprego é a razão entre o número de pessoas em idade ativa que não estão trabalhando, mas disposta a trabalhar ou procurando trabalho, com o número de pessoas em idade ativa ocupadas; portanto, não se incluem entre os desempregados aqueles que abandonaram a busca de emprego.

b) Incorreto. Como acima exposto, o desempregado é aquele que está procurando emprego dentre a população em idade ativa; portanto, não é considerado como desempregado qualquer residente que não possui emprego.

c) Incorreto. Mesmo raciocínio exposto no item acima.

d) Incorreto. No desemprego estão computadas aquelas pessoas que nunca trabalharam, desde que estejam na população em idade ativa e a procura de emprego.

e) Incorreto. A população em idade ativa é dividida entre as economicamente ativas e as não economicamente ativas

GABARITO: LETRA A

Questão 12 FGV - Técnico Superior Especializado (DPE RJ)/Economia/2019

Entre 2013 e 2014, o Brasil pode ter alcançado o pleno emprego.

Esse cenário é caracterizado pelo(a):

a) uso eficiente da totalidade dos recursos produtivos, descontada uma taxa natural de desemprego;

b) ocorrência apenas do desemprego friccional, ou seja, há destruição "criativa" de empregos;

c) ocorrência apenas do desemprego estrutural, ou seja, a informação assimétrica impede o preenchimento de vagas;

d) atingimento da taxa natural de desemprego, decorrente apenas do desemprego conjuntural;

e) crescimento da produtividade em ritmo maior do que os salários pagos aos trabalhadores.

A economia se encontra em pleno emprego quando ela está na taxa natural de desemprego. A taxa natural de desemprego é a taxa que apresenta apenas desemprego voluntário e friccional, ou seja, refere-se à situação em que os desempregados estão nessa situação porque desejam (desemprego voluntário) ou por conta de fricções no mercado de trabalho, como mudanças de emprego (desemprego friccional).

Desta forma, o pleno emprego é caracterizado pelo uso eficiente da totalidade dos recursos produtivos, descontada uma taxa natural de desemprego

LETRA A

Questão 13 ESAF - Auditor Fiscal do Trabalho/1998

Considerando o modelo neoclássico sobre o mercado de trabalho, podemos afirmar que

a) a hipótese que faz com que a curva de demanda seja negativamente inclinada é a de rendimentos constantes de escalas

b) a curva de demanda por trabalho é idêntica à curva que relaciona um determinado nível de emprego à sua produtividade média

c) a demanda por trabalho relaciona salário nominal e nível de emprego, ao passo que, na construção da oferta, o salário relevante é o real

d) o fato de a curva de demanda por trabalho ser negativamente inclinada depende da hipótese de rendimentos marginais decrescentes

e) se os rendimentos de escala são decrescentes, a curva de demanda é necessariamente horizontal

Comentando e corrigindo os erros:

a) a hipótese que faz com que a curva de demanda seja negativamente inclinada é a de rendimentos MARGINAIS DECRESCENTES

b) a curva de demanda por trabalho é idêntica à curva que relaciona um determinado nível de emprego à sua produtividade MARGINAL

c) a demanda por trabalho relaciona salário REAL e nível de emprego

d) Correto

e) se os rendimentos MARGINAIS são CONSTANTES, a curva de demanda é necessariamente horizontal

LETRA E

Questão 14 (FGV - ICMS/RJ – 2010)

No mercado de trabalho, a curva de demanda por trabalho entre empresas competitivas é tal que:

(A) coincide com a curva de valor do produto marginal do trabalho.

(B) é insensível às mudanças no preço do produto vendido.

(C) é sensível às mudanças tecnológicas que afetam sua produção.

(D) coincide com a curva de produto marginal do trabalho.

(E) coincide com os pontos da curva de demanda pelo produto.

Segundo o modelo clássico do mercado de trabalho, no qual as empresas são competitivas, a curva de demandar por trabalho coincide com o valor do produto marginal do trabalho.

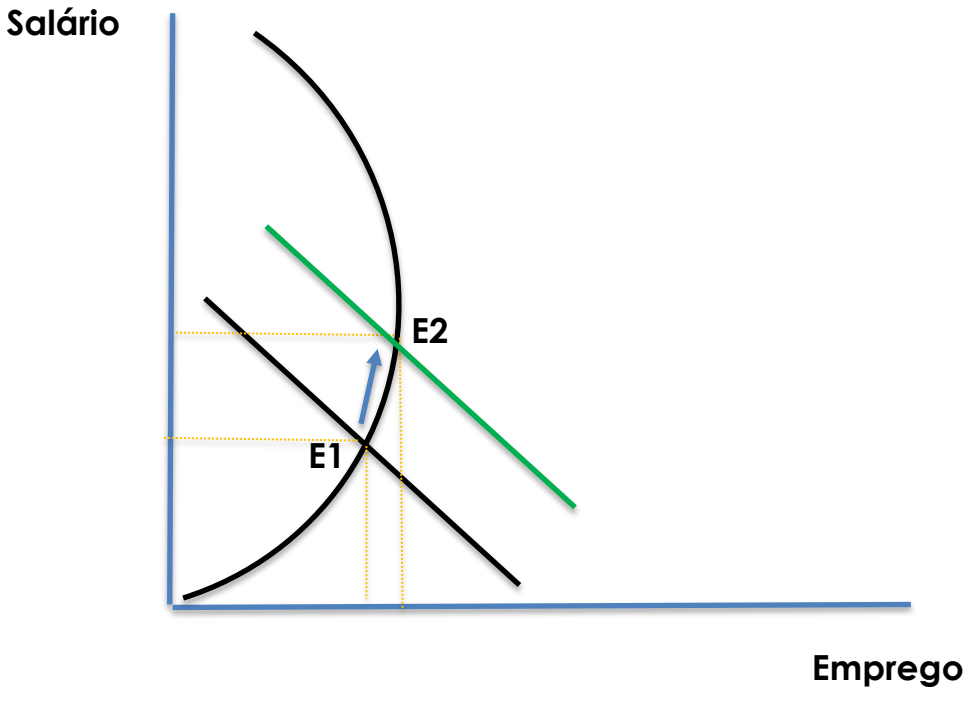
O emprego de mais trabalho reduz a PMgL e, consequentemente, é realizado com menor valor do salário real.

LETRA A

Questão 15 (CESPE - ANAL. EXEC. em METR. E QUAL.-CIÊNCIAS ECONÔMICAS – INMETRO – 2007 - Adaptada)

Aumentos da demanda de trabalho elevam o nível de emprego.

Um aumento na demanda de trabalho corresponde a um deslocamento da curva de demanda por trabalho à direita, conforme mostrado no gráfico:



O equilíbrio era representado por E1. Com o deslocamento da curva de demanda por trabalho, o novo equilíbrio está em E2. Nele, o nível de emprego é maior.

Uma observação para finalizar. Quando a banca se refere à variação "na demanda de trabalho", ela quer dizer um deslocamento da curva de demanda. Se ela se referir à variação na "quantidade demandada de trabalho", estaria dizendo um deslocamento SOBRE a curva de demanda.

CERTO

Questão 16 03 – (CESPE - ECONOMISTA – MPU – 2010)

Imigração, mudança nas preferências do trabalhador e mudanças tecnológicas deslocam a curva de oferta de mão de obra.

Imigração e mudanças tecnológicas, de fato, deslocam a curva de oferta de mão de obra.

Um aumento na imigração pode ocasionar um aumento na quantidade de trabalho ofertado ao mesmo salário, ou seja, um deslocamento da curva de oferta de mão de obra à direita.

No entanto, a alteração nas preferências do trabalhador não provoca deslocamento na curva de oferta de trabalho, mas sim uma mudança em seu formato e/ou inclinação.

ERRADA

Questão 17 QUESTÃO PROFESSOR

Quais as consequências para o mercado de trabalhadores da indústria automobilística após uma redução de impostos sobre a produção e que tenha como reflexo imediato o aumento do consumo de automóveis?

a) redução de salários tendo em vista haver maior oferta de trabalhadores para o setor automobilístico.

b) aumento de salários e do nível de emprego.

c) somente aumento de salários, devido à maior demanda por mão-de-obra provocada pela maior demanda de produtos.

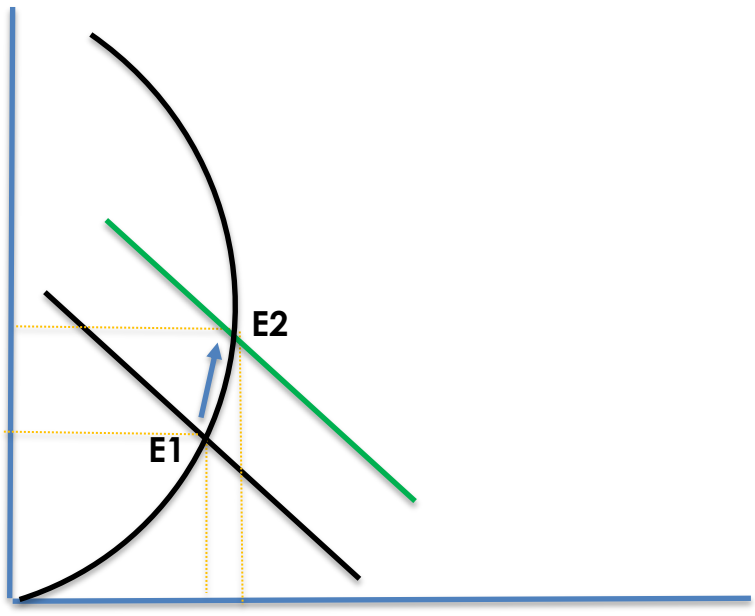
d) somente aumento no nível de emprego, tendo em vista as contratações que serão realizadas pela indústria de carros.

e) não haverá alteração de salários nem do nível de emprego.

Uma redução de impostos sobre a produção reduz o custo médio de produção. Ou seja, a empresa consegue obter lucro adicional por unidade produzida. Como subentende-se que as firmas são maximizadoras de lucro, elas irão produzir mais, afinal elas desejam obter mais lucros.

Assim, há um aumento na demanda por trabalho, o que ocasiona aumento de salários e do nível de emprego.

O gráfico abaixo explicita esse cenário, sendo que o novo equilíbrio, após a redução dos impostos, está em E2



LETRA B

Questão 18 QUESTÃO PROFESSOR

O que aconteceria aos níveis de salários e empregos dos engenheiros se os gastos do governo em programas de pesquisa e desenvolvimento caíssem?

a) nada, pois a grande maioria dos engenheiros está prestando concursos públicos.

b) nada, pois o governo não interfere no mercado de mão-de-obra de engenheiros.

c) a oferta certamente cairia.

d) a menor demanda de engenheiros diminuiria o nível de salários e mão-de-obra empregada.

e) nada, pois os engenheiros estão, na verdade, trabalhando para bancos e não em pesquisa e desenvolvimento.

A redução dos gastos em pesquisa em desenvolvimento significa uma menor execução de projetos nesse setor. Assim, há menor demanda por profissionais de engenharia, ocasionando redução no nível de emprego e salário desses profissionais por conta do deslocamento à esquerda da curva de demanda por trabalho.

LETRA D

Questão 19 QUESTÃO PROFESSOR

Suponha um mercado de trabalho em equilíbrio. Aponte a alternativa que, com certeza, fará com que este salário de equilíbrio caia.

a) redução da oferta de mão-de-obra.

b) aumento da demanda em conjunto com o aumento da oferta de mão-de-obra.

c) expansão da demanda de mão-de-obra.

d) retração da oferta em conjunto com a retração da demanda de mão-de-obra.

e) expansão da oferta em conjunto com a retração da demanda de mão-de-obra.

Questão direta.

A única alternativa possível é a Letra E, já que as demais dependem do grau de variação das curvas de oferta e demanda.

LETRA E

Questão 20 QUESTÃO PROFESSOR

Suponha que o governo requeira que todos os mecânicos de automóveis passem por exames de competência antes de oferecer seus serviços ao público. O que essa exigência de licenciamento fará aos níveis de salários ou emprego dos mecânicos?

a) a exigência influirá na demanda de mão-de-obra, provocando maiores salários e menor nível de emprego.

b) a exigência provocará deslocamento ao longo da curva de oferta, provocando escassez de mão-de-obra.

c) a exigência diminuirá a oferta de mão-de-obra, empurrando toda a curva para a esquerda, aumentando os salários dos trabalhadores deste mercado.

d) a exigência deslocará a curva de oferta de mão-de-obra para a direita, provocando menores salários e maior nível de emprego, já que poucas pessoas são propensas ao risco.

e) a exigência provocará deslocamento ao longo da curva de demanda, provocando excesso de mão-de-obra.

Os exames de competência irão resultar em redução da oferta de trabalho para cada nível de salário. Ou seja, haverá deslocamento à esquerda da curva de oferta de trabalho.

Isso ocasionará aumento do salário dos trabalhadores inseridos nesse mercado.

Tal medida é uma forma de "proteção" ou "reserva de mercado" para profissionais que já estão em atividade profissional, como no caso dos advogados no Brasil, que precisam ser aprovados no Exame da OAB.

Ao restringir o acesso profissional aos aprovados no exame, tal medida eleva o salário de mercado desses profissionais em relação ao cenário "sem exame".

GABARITO: LETRA C

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizamos aqui a nossa aula demonstrativa. Espero que tenha gostado e compreendido nossa proposta de curso.

Saiba que, ao optar pelos Estratégia Concursos, estará fazendo a escolha certa. Isso será perceptível no decorrer do curso, a medida em que formos desenvolvendo os assuntos.

Quaisquer dúvidas, sugestões ou críticas entrem em contato conosco. Estou disponível no fórum no Curso, *Facebook* ou *Instagram*.

https://www.facebook.com/profvicentecamillo/

https://www.instagram.com/profvicentecamillo/

Obrigado pela companhia.

Aguardo vocês na próxima aula.

Bons estudos e até lá!

Prof. Vicente Camillo

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.